

PLANEJAMENTO EM SAÚDE COM 5W2H NA ORGANIZAÇÃO DE AÇÃO COMUNITÁRIA EM USINA DA PAZ

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) constitui um eixo estruturante para a consolidação de práticas que ampliem o acesso, reduzam iniquidades e fortaleçam o cuidado integral, especialmente em territórios marcados por vulnerabilidades sociais. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) assume papel central na coordenação do cuidado e na organização das redes de atenção, articulando ações individuais e coletivas voltadas à prevenção de agravos e promoção da qualidade de vida (1). A enfermagem, como categoria profissional estratégica no SUS, destaca-se pela capacidade de atuação na gestão do cuidado, educação em saúde e organização do processo de trabalho, especialmente em espaços comunitários. Ambientes como as Usinas da Paz configuram-se como dispositivos relevantes para a promoção da saúde, ao integrarem serviços e ações intersetoriais voltadas à cidadania, inclusão social e bem-estar (2). **OBJETIVO:** Relatar o planejamento de uma ação comunitária realizada em uma Usina da Paz, utilizando a ferramenta 5W2H. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido por discentes de enfermagem, em março de 2026, em uma Usina da Paz localizada no município de Belém, Pará. O planejamento da ação foi estruturado com base na ferramenta 5W2H, que possibilitou a organização sistematizada das atividades por meio da definição de: o que seria realizado (What), por que (Why), onde (Where), quando (When), por quem (Who), como (How) e com quais recursos (How much). Essa abordagem favoreceu a clareza das responsabilidades, a divisão de tarefas e a previsibilidade das ações. A intervenção foi organizada em subgrupos operacionais, contemplando diferentes eixos assistenciais: vacinação, triagem clínica, realização de testes rápidos, coleta de exame citopatológico do colo do útero (PCCU) e educação em saúde. Cada subgrupo contou com planejamento específico, incluindo fluxos de atendimento, materiais necessários e definição de funções. A coleta de dados ocorreu de forma observacional, por meio do registro das atividades desenvolvidas, número de atendimentos realizados e percepções dos participantes acerca da organização e execução da ação. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, articulando os achados com a literatura científica recente sobre planejamento em saúde, gestão do cuidado e educação popular. Por se tratar de um relato de experiência, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme normativas vigentes para estudos dessa natureza. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação resultou na realização de aproximadamente 300 atendimentos, além da participação de cerca de 70 usuários nas atividades de educação em saúde. As intervenções contemplaram demandas relevantes da população, com destaque para ações preventivas e de rastreamento, alinhadas às diretrizes

da APS. Observou-se melhoria significativa na organização do fluxo assistencial, evidenciada pela redução do tempo de espera e pela maior fluidez no atendimento. A divisão em subgrupos contribuiu para a descentralização das atividades e otimização do processo de trabalho, favorecendo a resolutividade das ações. O uso da ferramenta 5W2H mostrou-se eficaz na sistematização do planejamento, permitindo maior clareza na definição de responsabilidades e melhor gerenciamento dos recursos disponíveis. Estudos recentes apontam que a utilização de ferramentas gerenciais contribui para a qualificação dos serviços de saúde, especialmente no contexto da APS, ao promover organização, eficiência e maior adesão na tomada de decisões (3). Além disso, evidenciou-se elevada satisfação dos usuários, associada à qualidade do atendimento e à oferta de serviços em um mesmo espaço. A educação em saúde desempenhou papel fundamental nesse processo, promovendo o fortalecimento do autocuidado e ampliando o conhecimento dos participantes sobre prevenção de doenças. A experiência também dialoga com os princípios da educação popular em saúde, ao valorizar a participação ativa dos usuários e a construção compartilhada do conhecimento. Práticas educativas baseadas nesse referencial contribuem para maior adesão às ações de saúde e fortalecimento do vínculo entre profissionais e comunidade. Entretanto, persistiram desafios relacionados à estrutura física, disponibilidade de recursos e mobilização social. A adesão da população, embora significativa, ainda pode ser ampliada por meio de estratégias de busca ativa e maior articulação com lideranças comunitárias. Tais achados corroboram estudos que apontam que, apesar dos avanços na organização dos serviços, ainda existem limitações estruturais e sociais que impactam o acesso e a continuidade do cuidado na APS (2).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o uso da ferramenta 5W2H no planejamento da ação contribuiu de forma significativa para a organização do processo de trabalho, otimização dos recursos e melhoria da qualidade do cuidado ofertado. A experiência evidenciou que o planejamento estruturado é fundamental para o sucesso de intervenções em saúde, especialmente em contextos comunitários. Além disso, a integração entre assistência e educação em saúde mostrou-se essencial para o fortalecimento do autocuidado e promoção da saúde, reafirmando os princípios do SUS.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: A experiência contribuiu significativamente para o fortalecimento das competências gerenciais e assistenciais no processo de formação em Enfermagem, evidenciando o papel do enfermeiro como articulador do cuidado e gestor dos processos em saúde. A utilização de ferramentas de planejamento, como a matriz 5W2H, potencializa a capacidade de organização, sistematização e execução das ações em saúde, favorecendo práticas mais eficientes, resolutivas e alinhadas às necessidades da população. Além disso, reforça-se a relevância da atuação da Enfermagem em espaços comunitários, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde, promovendo o cuidado integral, a participação social e o fortalecimento das estratégias de promoção da saúde no território.

Descritores (DeCS – ID): Gestão em Saúde – ID DDCS034024 – Atenção Primária à Saúde- ID D011320 – Educação em Saúde - ID D006266.

Modalidade: estudo original () relato de experiência (x) revisão da literatura ()

Eixo Temático: 6 - Gestão/ Organização dos serviços de saúde/enfermagem

REFERÊNCIAS: VANCOUVER

1. Silva MMR, Ribeiro FML, Frossard VCS, Souza RM, Schenker M, Minayo MCS. Interconsulta médico-enfermeiro na Atenção Primária à Saúde: discursos do sujeito coletivo. *Interface (Botucatu)*. 2023;27:e230153. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/5nw7JrbcF4qKhjskvnVtvzv>
2. Lobato EDC, Santos RB. Planejamento financeiro: uma proposta de implementação da matriz 5W2H como ferramenta da qualidade. *Rev Foco*. 2023;16(6):e2121.
doi: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n6-016>. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2121>
3. França BD, Silva KL, Rezende LC, Lana FCF, Barbosa SP. Educational actions conducted during the pandemic with primary health care professionals: a scoping review. *Rev Bras Enferm*. 2024;77:e20230352.
doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0352>